



Conservar e restaurar: formas práticas de como as cidades podem conservar as áreas úmidas urbanas

Os urbanistas enfrentam um dilema prático: Como aliar a demanda crescente de terras nas cidades com a conservação do ambiente natural do entorno? O papel que as áreas úmidas urbanas desempenham é vital para o alcance das metas do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável da ONU número 11- ODS 11: cidades resilientes e seguras.

Participação das comunidades locais na gestão de áreas úmidas

O Sítio Ramsar de Stung Treng possui 14.600 hectares de áreas úmidas fluviais e ilhas ao largo do Rio Mekong. São 21 aldeias e 10 000 habitantes que dependem da pesca e o Sítio abriga o crocodilo siamês, uma espécie ameaçada de extinção. Uma avaliação da IUCN realizada em 2007 inspirou um movimento comunitário para restringir a pesca em zonas críticas do Sítio, assim como durante o período de reprodução, o que fez com que peixes de maior tamanho fossem encontrados lá.

Integração das Áreas Úmidas nas políticas e no planejamento das cidades

Accra é a capital da maior cidade de Ghana e está situada em uma planície costeira onde as áreas úmidas controlam as inundações de forma natural, filtram a água e são berçários de peixes. Em função da ameaça que o crescimento urbano representa para as áreas úmidas, a cidade incorporou essas áreas na discussão sobre políticas e planejamento. Os gestores da cidade elaboraram regras de construção e controle de contaminação, definiram cinturões verdes para diminuir o crescimento urbano descontrolado, criaram programas de pagamento por serviços ambientais e designaram novos Sítios Ramsar.

No Brasil, uma parceria do ICLEI com o Governo alemão selecionou três cidades: Belo Horizonte, Campinas e Londrina, para participarem do projeto INTERACT-BIO, com o objetivo de fortalecer a biodiversidade e os ecossistemas importantes para assegurar os serviços urbanos essenciais. Veja no link <http://sams.iclei.org/o-que-fazemos/promovemos-a-acao-local/projetos-em-andamento/interact-bio.html>

Restauração de áreas úmidas urbanas

Localizado em um trecho do rio Tâmisa, na Inglaterra, onde existem quatro antigos reservatórios de água, o Centro Londrino de Áreas Úmidas é uma área urbana com 40 hectares que foi restaurada e hoje é administrada pela Wildfowl and Wetlands Trust (WWT). A área abriga uma grande variedade de vida silvestre, que inclui 180 espécies de aves e funciona como um centro educacional sobre ambientes aquáticos.

Reduzir o consumo excessivo de água e de escoamento superficial

Entre 2012 e 2014, Quito, no Equador começou a receber apoio para medir as pegadas ecológicas de carbono e água. O objetivo atual da cidade é reduzir a pegada ecológica de água municipal

em 68% até 2032. As novas políticas para promover banheiros ecológicos, eletrodomésticos mais eficientes que economizam água e a reciclagem evitarão o consumo de 1.5 bilhões de metros cúbicos de água.

No Brasil, a cidade de Belo Horizonte ganhou o prêmio Urban Systems como cidade referência em sustentabilidade e meio ambiente. Os altos índices de saneamento e de coleta de lixo ajudaram na indicação da cidade, que utiliza energia solar em seu estádio de futebol Mineirão. Veja no link: <http://www.soubh.com.br/noticias/gerais/bh-cidade-sustentavel>

Organizar Limpezas comunitárias de área úmidas

Bolsa Chica é uma área úmida protegida e costeira de 356 hectares no subúrbio da Praia de Huntington em Los Angeles. A ONG Bolsa Chica de Conservação organiza dois dias de trabalho voluntário por mês para retirada do lixo que já atingiu a marca de 10 toneladas de lixo por ano na região. No Brasil, o Mutirão de limpeza de praias ocorre todo ano e conta com voluntários que coletam lixo, resíduos, plásticos em praias do país. Veja dados do evento que ocorreu na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro em <https://www.wwf.org.br/?56502>

Você sabia?

Durante o furacão Sandy, as áreas úmidas evitaram danos em casas e propriedades no valor de 625 milhões de dólares nas zonas costeiras americanas. Com as fortes tormentas que afetaram o Caribe, os Estados Unidos, Bangladesh e Nepal em 2017, mais cidades estão convencidas da função fundamental das áreas úmidas.

